



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CAMPUS I – CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ALEKSSANDER ANTONY SANTOS SILVA**

**O CONTEÚDO BRINCADEIRAS E JOGOS NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS**

**CAMPINA GRANDE**

**2024**

ALEKSSANDER ANTONY SANTOS SILVA

**O CONTEÚDO BRINCADEIRAS E JOGOS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Goretti da Cunha Lisboa

**CAMPINA GRANDE**

**2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586c Silva, Aleksander Antony Santos.  
O conteúdo brincadeiras e jogos no ensino fundamental  
[manuscrito] : anos iniciais / Aleksander Antony Santos  
Silva. - 2024.  
14 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS. "

1. Brincadeiras. 2. Desenvolvimento infantil. 3. Jogos. 4. Ludicidade. I. Título

21. ed. CDD 796.07

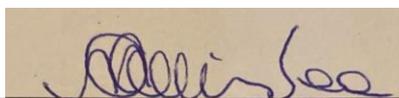
ALEKSSANDER ANTONY SANTOS SILVA

**O CONTEÚDO BRINCADEIRAS E JOGOS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS**

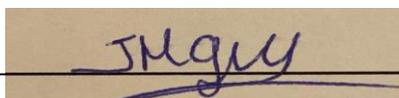
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em: 21/06/2024.

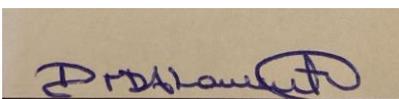
**BANCA EXAMINADORA**



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Goretti da Cunha Lisboa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Jozilma de Medeiros Gonzaga (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus e minha família, por todo amor,  
companheirismo e apoio, DEDICO.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>9</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>12</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>12</b>
	<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>14</b>

## O CONTEÚDO BRINCADEIRAS E JOGOS NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Alekssander Antony Santos Silva<sup>1</sup>

### RESUMO

As brincadeiras e jogos, especialmente nas aulas de educação física, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Assim, quando conduzidos de forma adequada pelo professor de educação física, essas atividades contribuem diretamente para o processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, é importante que as brincadeiras e jogos sejam abordados de maneira cuidadosa, proporcionando momentos de diversão e descontração, estimulando a cooperação e a criatividade, ajudando as crianças a melhorar a concentração e a promover o respeito mútuo. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar e discutir o conteúdo brincadeiras e jogos nas aulas de Educação Física no ensino fundamental nos anos iniciais, a partir de uma Revisão Integrativa. Foram analisados artigos nas bases de dados Capes, Google Acadêmico, Pubmed e Scielo, logo em seguida foi construído um quadro para apresentação dos resultados e discussões dos artigos selecionados. Esses artigos foram selecionados com buscas manuais, filtrando revisões sobre a temática, com critérios de inclusão e exclusão, onde os de inclusão foram artigos completos na base de dados e publicados de 2010 a 2024, enquanto os de exclusão foram artigos com temas distintos, com apenas resumos e monografias. Através desses critérios foram selecionados quatro artigos. A análise dos artigos esclareceu que as brincadeiras e jogos são essenciais no processo de desenvolvimento integral dos alunos, favorecendo o aspecto cognitivo, afetivo, motor e social. Com isso, os professores de Educação Física devem estimular essa prática, garantindo assim uma boa formação e o desenvolvimento completo e saudável para seus alunos.

**Palavras-Chave:** brincadeiras; brincar; desenvolvimento; jogos; ludicidade.

### ABSTRACT

Play and games, especially in physical education classes, play a fundamental role in children's development. Thus, when conducted appropriately by the physical education teacher, these activities contribute directly to the teaching and learning process. Therefore, it is important that games are approached carefully, providing moments of fun and relaxation, stimulating cooperation and creativity, helping children to improve concentration and promote mutual respect. In this context, the present study aims to analyze and discuss the content of games and games in Physical Education classes in elementary school in the early years, based on an Integrative Review. Articles were analyzed in the Capes, Google Scholar, Pubmed and Scielo databases, then a table was built to present the results and discussions of the selected articles. These articles were selected with manual searches, filtering reviews on the topic, with inclusion and exclusion criteria, where those for inclusion were complete articles in the database and published from 2010 to 2024, while those for exclusion were articles with different themes, with only abstracts and monographs. Using these criteria, four articles were selected. The analysis of the articles clarified that games are essential in the process of students' integral development, favoring the cognitive, affective, motor and social aspects. Therefore, Physical Education teachers must encourage this practice, thus ensuring good training and complete and healthy development for their students.

**Keywords:** pranks; to play; development; games; playfulness.

---

<sup>1</sup> Aluno da Licenciatura do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),  
alekssander.silva@aluno.uepb.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Física está inserida nas escolas, para que desde o início do ciclo de escolarização, proporcione experiências construtivas de convivência, cidadania e consciência corporal. Assim, a atividade física é essencial na vida de todas as pessoas, mediante benefícios que estão ligados diretamente à saúde, o bem estar e o lazer. Diante disso, sabe-se que é necessário ter conhecimento dos tipos de atividades que serão trabalhadas, com qual objetivo e além disso, com a faixa etária correta.

Desse modo, ao ter esse foco na Educação Física escolar, e com ênfase nas brincadeiras e jogos, é necessário saber a definição de brincar. Para Huizinga (2007), o brincar é uma atividade humana e universal que está presente em todas as culturas, na qual tem características próprias de organização. Nesse contexto, a criança quando brinca, assimila o mundo à sua maneira, ou seja, a mesma não precisa ter a preocupação com a sua realidade. Com isso, o brincar independe da realidade, essa função é dada através da ludicidade, onde está inserido a criatividade, imaginação e fantasia. É com esse intuito que o ato do brincar se insere não somente nas aulas, mas de maneira geral na vida da criança, na qual irá influenciar bastante o decorrer dela.

O brincar faz com que a criança adquira diversas habilidades e aprendizados, através de suas ações, estímulos e reações, dessa forma, a brincadeira e o jogo torna a criança mais ativa. Por isso, é essencial a estimulação com a criança desde o seu nascimento, onde irá ajudar e trazer benefícios no âmbito cognitivo e motor. Apesar de não ser finalidade das brincadeiras e jogos, o desempenho físico também é um fator positivo, o qual ajuda na capacidade funcional das crianças, com isso, uma simples brincadeira de correr ou saltar influencia diretamente nesses fatores. Não menos importante, o desenvolvimento cognitivo da criança também deve ter sua estimulação, favorecendo o raciocínio, coordenação, a imaginação e sua criatividade, isso pode ser feito através de um jogo de tabuleiro ou pintura (Freire, 2011).

Dentro da escola, é importante o trabalho com o jogo educativo, mas ainda há muitas dúvidas na relação do jogo e a educação. Assim, como forma de apoio do jogo como conteúdo, pode ser utilizado em sala de aula o jogo em função das aulas de matemática, por exemplo, na qual um tabuleiro se torna um forte aliado nesse contexto. Dessa maneira, acredita-se que o equilíbrio entre esses fatores é o principal objetivo dos jogos educativos, além de propiciar a diversão, está voltado para o saber e seus conhecimentos (Kishimoto, 1994).

As brincadeiras e jogos são de suma importância nas aulas de Educação Física, assim, é essencial valorizar isso, são elementos indispensáveis no trato pedagógico. Nas aulas de Educação Física, estimular a criança e seu desenvolvimento é o principal foco e esses fatores podem ser aliados nas propostas de aulas. Nesta perspectiva, independente de qual seja o jogo ou brincadeira, que vai ser proposto pelo professor, irá contribuir para o processo de ensino e aprendizagem do aluno (Kishimoto, 2011).

Para Kishimoto (1994), o brinquedo estabelece uma relação com a criança, assim, causa uma indeterminação quanto seu uso, sem uma finalidade exata. Dessa maneira, o brinquedo se torna um objeto que serve para o brincar e causa para a criança a imaginação em sua realidade. Desse modo, o imaginário está presente nessa fase, ou seja, a criança pode brincar com massinha de modelar e imaginar ser um padeiro, como também bater os braços e se tornar um pássaro. Assim, essa ideia

é o principal indicativo que a criança com um objeto ou sem ele, pode ir além com o seu imaginário.

Oliveira e Sousa (2008) dizem que o brinquedo é um suporte, ou seja, ele é um meio para lidar com a brincadeira. Nessa perspectiva, na ação do brincar, a criança tem uma autonomia e uma imaginação em seu domínio que vai fazer com que ela vá muito além. O brinquedo estimula a criação do pensamento, pois a criatividade da criança em imaginar e fantasiar determinada situação, que foi citado acima, é muito complexa e rica, sendo o brinquedo um forte aliado nisso.

Apesar de serem semelhantes, há uma diferenciação entre o brincar e jogar, mediante a sua caracterização. O brincar é uma atividade intencional, sem nenhuma justificativa externa, na qual se dá pelo imaginário. Enquanto o jogar está configurada em repetições em que o tom imaginário dá espaço para uma finalidade utilitária. Dessa forma, os jogos estão enquadrados em um universo de regras, onde há uma esquematização e organização para processos da prática. Nesse contexto, as brincadeiras não possuem final premeditado, podem não ter regras e detêm um tom mais lúdico (Huizinga, 2007).

Diante do exposto, o objetivo desse estudo é analisar e discutir o conteúdo brincadeiras e jogos nas aulas de Educação Física no ensino fundamental – anos iniciais, através de uma revisão integrativa. A temática desse estudo foi escolhida por ter familiaridade com as brincadeiras e jogos, e para entender afundo as características, áreas do conhecimento e a visão do professor para com o aluno. Isso porque a visão do aluno para o professor já havia sido vivenciada com essas atividades na minha fase escolar.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em diferentes formas de codificação e significação social. Assim, a questão do movimento humano também está inserida no aspecto cultural e não está limitada a um deslocamento espaço-temporal. Com isso, são nessas aulas que as práticas corporais devem ser abordadas no fenômeno cultural, dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Dessa forma, a Educação física tem diversas maneiras para alimentar a experiências das crianças, compreendendo saberes corporais, experiências estéticas, lúdicas e emotivas (Brasil, 2018).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), voltada para os anos iniciais do ensino fundamental, valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e relaciona a necessidade da ligação com as experiências vivenciadas no âmbito da educação infantil. Com isso, essa relação busca gradualmente o desenvolvimento e a sistematização dessas experiências. Isso porque as crianças estão em uma fase de mudanças importantes em seu processo, pois há uma maior desenvoltura e autonomia nos movimentos, além disso, existe a questão de sua identidade em relação ao coletivo, tornando-as mais ativas de se relacionarem (BNCC, 2018).

É neste cenário que a unidade de brincadeiras e jogos, centrada nas aulas de Educação Física, segue os critérios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na qual esse tema busca explorar as atividades voluntárias, sendo elas voltados pela alteração ou criação de regras, dentro de um espaço e limite de tempo. Dessa forma, será um facilitador no desenvolvimento das crianças, ampliando a sua relação com o espaço, onde é importante citar a necessidade da continuação às experiências do brincar, que são desenvolvidas inicialmente na educação infantil e continua nas

seguintes fases da educação. Ademais, favorece o reconhecimento de suas potencialidades, acolhimento e valorização das diferenças (BNCC, 2018).

A finalidade da BNCC é que a criança experimente, socialize e desenvolva mediante essas práticas. Dessa maneira, levando em consideração que as brincadeiras e jogos tem cunho interativo e também recreativo, ou seja, são recursos de suma importância na vivência de uma criança. É válido saber que os jogos e brincadeiras que devem ser inseridos nas aulas de Educação Física, devem ser enquadrados nos aspectos do contexto comunitário/regional, indígenas e de matriz africana, na qual possibilitam o reconhecimento de seus costumes, valores, formas de viver em diversificados contextos ambientais e socioculturais (BNCC, 2018).

Vygotsky (1998) relata que a aprendizagem é precedida do desenvolvimento infantil. Com isso, é de suma importância a compreensão de que as crianças vivam em constante evolução no quesito aprendizagem. Assim, todo o seu processo de construção do saber será desenvolvido do que se foi aprendido, através de sua capacidade e habilidades.

Kishimoto assegura que:

Hoje, a imagem de infância é enriquecida, também, com o auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas, que reconhecem o papel do brinquedo, da brincadeira, como fator que contribui para o desenvolvimento e para construção de conhecimento infantil (Kishimoto, 2017, p.111).

Desse modo, habilitando diversas experiências, sejam elas de cunho pessoal ou social. Não menos importante, sabe-se que é nessa fase que as crianças estão passando por mudanças em seu desenvolvimento, de cunho físico, cognitivo e emocional. Assim, deve-se buscar maior valorização às práticas corporais, com processos lúdicos de aprendizagem, pois se relaciona com o aprendizado que foi experimentado na educação infantil.

O jogo e a brincadeira são atividades importantes para esse processo de desenvolvimento infantil, pois as crianças tem uma forma de aprendizagem na qual tudo se torna mais leve. Com isso, essa aprendizagem ganha um estímulo mais prazeroso, alegre e natural, de maneira que a criança desenvolva seu cognitivo e também a sua socialização (Kishimoto, 1997).

A regra que está imposta nos jogos é essencial e indispensável para o processo, pois com a interação entre crianças haverá uma assimilação com base nos conceitos da convivência. Ou seja, a obediência e o cumprimento das regras nos tornam pessoas nas quais possuem boas relações interpessoais. Dessa forma, a sociedade exige e impõem regras que devem ser seguidas, isso é o básico do nosso convívio em uma comunidade (Piaget, 1978).

É importante lembrar que a ludicidade deve ser um forte aliado de todo esse processo de desenvolvimento da criança, pois está atrelada em atividades que integram sentimento, imaginação, ação e interpretação. Dessa maneira, o lúdico é um recurso essencial para esse processo de ensino e aprendizagem, assim, as atividades lúdicas e o brincar não podem ser vistas apenas como um passatempo, pois tem diversos benefícios para evolução da criança (Souza e França, 2021).

O papel do professor nesse processo é fundamental, pois eles são os responsáveis pelo ensino, dessa forma, o professor deve estar ciente que as suas escolhas e seu método de ensino vão influenciar diretamente na vida de cada uma criança. Ou seja, deve-se ter o entendimento que o ato do brincar é prática educativa e que tudo isso servirá para lidar com os processos, visto que essas práticas e conhecimentos adquiridos são lições a levar para o resto da vida (Passos, 2004).

### 3 METODOLOGIA

A fim de aprimorar o presente estudo, utilizamos a estratégia da pesquisa sobre o conteúdo brincadeiras e jogos no ensino fundamental durante os anos iniciais. Com isso, realizamos uma revisão integrativa, consultando fontes científicas disponíveis em plataformas digitais especializadas na área da educação. Dessa maneira, a Revisão Integrativa é um processo metodológico que resume estudos anteriores da literatura teórica, proporcionando uma compreensão abrangente de um tema específico. Essa abordagem permite a síntese de diversos estudos publicados, gerando novos conhecimentos a partir dos resultados das pesquisas anteriores (Mendes et al., 2008).

Nesse contexto, foi realizado uma busca integrativa por estudos nas seguintes bases: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior), GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). As buscas desses estudos foram realizadas de maneira manual, observando as revisões integrativas já existentes sobre essa temática e as referências dos artigos incluídos nesta pesquisa para uma leitura completa.

Para critérios de inclusão dos artigos, foram definidos: artigos publicados no período de 2010 a 2024 e artigos completos publicados na lista de bases citadas acima. Enquanto os critérios de exclusão foram: monografias, artigos com temas distintos da pesquisa e artigos com apenas resumo.

Foram identificados primeiramente 16.787 artigos nas bases de dados, sendo Capes (180), Google Acadêmico (16.600), Pubmed (0) e Scielo (7). Com isso, foi realizado a seleção mediante os critérios de inclusão e exclusão, assim, restaram 50 artigos. Em seguida, para a realização dos estudos foram feitas as leituras dos resumos, na qual foram selecionados 4 artigos apresentados nesse trabalho, que mais aproximavam a relação da criança com as brincadeiras e jogos.

### 4 RESULTADO E DISCUSSÕES

Nesse contexto, foi construído um quadro com os artigos selecionados e suas caracterizações. Assim, foram descritos a partir das pesquisas desses artigos os seus autores/anos de publicação, títulos, objetivos e resultados/conclusões. Com objetivo de facilitar a análise dos estudos, tendo uma visão mais ampla da amostra que compõe a revisão.

**Quadro 1** - Caracterização dos artigos selecionados.

AUTOR/ ANO	TÍTULOS	OBJETIVOS	RESULTADOS/ CONCLUSÕES
MORAES, João Carlos. (2017)	CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NA	CONHECER A REALIDADE DO TRABALHO COM O LÚDICO, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL	AS CRIANÇAS DEVEM SER VISTAS COMO CONSTRUTORAS ATIVAS DO CONHECIMENTO, A AÇÃO DO BRINCAR REPRESENTA UM

	EDUCAÇÃO INFANTIL		PAPEL IMPORTANTE NESSA CONSTRUÇÃO
MELLO, et al., (2014)	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO: PRODUÇÃO DE SABERES NO COTIDIANO ESCOLAR	ANALISAR OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES PRODUZIDAS NO CONTEXTO DA PESQUISA PARA INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ETAPAS INICIAIS DA EDUCAÇÃO	A BRINCADEIRA E O JOGO, COMO POSSIBILIDADE PARA UMA INTERVENÇÃO QUE ASSOCIE NECESSIDADES E INTERESSES DAS CRIANÇAS COM AS PROPOSTAS EDUCATIVAS PRECONIZADAS
FELICIANO, Débora de Freitas. (2022)	JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.	ANALISAR E ARGUMENTAR AS BRINCADEIRAS E JOGOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	O RESGATE DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA É ALGO QUE DEVE SER EXPLORADO, BUSCANDO PROMOVER UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, POSSIBILITANDO AVALIAR ALUNOS EM UMA GAMA DE RELAÇÕES SOCIAIS
FALCÃO, et al., (2012)	SABERES COMPARTILHADOS NO ENSINO DE JOGOS E BRINCADEIRAS: MANEIRAS/ARTES DE FAZER NA EDUCAÇÃO FÍSICA	MOBILIZAR, INVESTIGAR E SISTEMATIZAR O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ARTICULAÇÃO ENTRE PESQUISA E ENSINO NO COTIDIANO PRODUZIDO COM DIFERENTES SUJEITOS	A ESCOLA NECESSITA DE IDAS E VINDAS AO SEU COTIDIANO, EM UM MOVIMENTO QUE COMPARTILHE FAZERES DE MANEIRA COLABORATIVA, PARA A COMPREENSÃO DAS ESPECIFICIDADES DE CADA FAZER, ESPECIALMENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2024.

Conforme o quadro acima, que retrata os principais artigos selecionados para o estudo realizado sobre as brincadeiras e jogos. Mediante a análise dos respectivos artigos, é nítido que em todos eles foram apresentados as ideias de que as brincadeiras e jogos são de suma importância na vida das crianças, no que diz a respeito do adquirir conhecimento e no quesito aprendizagem.

Moraes (2017) em seu estudo relata que a ação do brincar está diretamente relacionada com a construção do conhecimento, onde as crianças devem ser vistas como essas detentoras e construtoras ativas desse conhecimento. Além disso, o artigo informa a importância da ludicidade nessas aulas de educação física, como meio facilitador do docente. Ou seja, irá despertar o desejo do saber por parte da criança, a sua participação e maior diversão nas aulas.

Dessa maneira, em relação a essa construção do conhecimento, sabe-se que a criança é marcada pelo meio social em que se desenvolve. Assim, a fase do brincar é uma forma de expressão e apropriação do mundo das relações, além disso, promove a troca de saberes e é um grande fator para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Para Mello et al. (2014), o seu estudo sinaliza a necessidade de produzir novas formas de trabalho, decorrente de investigações individuais e coletivas, na qual atendam à especificidade das crianças. Dessa maneira, o autor informa que é necessário a problematização dessa questão, para isso é essencial argumentar as questões da infância e as suas transformações, em relação a concepção da condição das crianças, do jogo e da brincadeira como forma de intervenção pedagógica para a Educação Física.

Esse artigo afirma que o brincar e o jogar se constituem como espaços para as crianças se apropriarem dos conhecimentos e das habilidades no contexto da linguagem, cognição, valores e da sociabilidade. Sendo assim, esses conhecimentos são adquiridos dia após dia, formando pessoas e sendo o pilar para a aprendizagem. Dessa maneira, quando a criança brinca e joga, estão tendo sua experiência social, ou seja, estão vivenciando e organizando as suas ações e emoções, lidando com regras e com o convívio social.

De acordo com Feliciano (2022), é necessário que o professor de Educação Física tenha uma interação com o aluno, apresentando possibilidades para uma aprendizagem mais eficiente e divertida. Dessa forma, sempre presente nesse processo enquanto fator potencializador e facilitador da aprendizagem, assim, buscando trazer as brincadeiras tradicionais para a aula. Nessa perspectiva, esse resgate dos jogos e das brincadeiras devem ser entendidos, como uma forma de favorecer aprendizagem para os alunos.

Nesse contexto, os alunos se sentem mais livres e entendem a aula de maneira espontânea, com isso, essas atividades detêm uma maior atenção por parte deles. Dessa forma, auxiliando e ajudando no processo de ensino e aprendizagem, onde a criança vai ter um maior prazer pela aula e conseqüentemente favorecerá a absorção do conhecimento.

Segundo Kishimoto (1999), o enriquecimento da vivência infantil com a inserção das lendas, contos, brincadeiras e jogos é uma das condições para formar pessoas mais críticas e aptas a tomar decisões. Ou seja, é essa riqueza no cotidiano das crianças na qual futuramente formarão e irão proporcionar conhecimento e aprendizagem para elas.

Falcão et al. (2012) afirmam que essa sistematização através do artigo do ensino da educação física na articulação entre pesquisa e ensino no cotidiano, trouxe

diversos princípios importantes, como a constituição de uma identidade docente e de pesquisador, a busca de compreensão e transformação da prática, o reconhecimento político da diferenciação entre os papéis de pesquisadores e professora e o fomento aos processos reflexivos, com o registro e a partilha de decisões como um exercício coletivo de estudos, discussões e práticas.

Com base em Ferreira (2006), o presente artigo informa que, quando a criança brinca, amplia a sua capacidade corporal, a percepção, a relação com o outro, descobre o mundo e conhece leis e regras. Com isso, transformar o jogo objeto de intervenção nas aulas de Educação Física é uma forma de assumir outra racionalidade para esse espaço-tempo. Assim, associando interesses e necessidades das crianças para favorecer o desenvolvimento de diversas linguagens presentes na escola.

Por fim, diante do que foi apresentado pelos autores, é evidente que as brincadeiras e jogos durante a infância nas aulas de Educação Física potencializam seu desenvolvimento, no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem. Dessa maneira, aumentando o seu conhecimento e beneficiando a criança, onde há o desenvolvimento da sua autoconfiança, pensamento, linguagem e autonomia.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante análise dos estudos sobre a temática, é nítido que as brincadeiras e jogos durante a infância e especificamente nas aulas de educação física, contribuem e potencializa o desenvolvimento das crianças. Assim, quando são trabalhadas da maneira mais propícia por parte do docente de Educação Física, favorece o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social.

Nesse contexto, é necessário que o professor de Educação Física realize uma maior interação com os alunos durante suas aulas, apresentando possibilidades para uma aprendizagem mais leve e eficiente. Com isso, a ludicidade deve estar sempre presente, pois proporciona na criança um melhor processo de ensino e aprendizagem, uma maior interação e inclusão.

Sendo assim, a inserção de atividades lúdicas representa um recurso valioso na educação, proporcionando um ambiente divertido e prazeroso para o aprendiz. Esse trato pedagógico estimula a criança a se envolver ativamente no processo de ensino, incentivando a explorar e adquirir novos conhecimentos.

Portanto, é de extrema importância esse trato das brincadeiras e jogos nas aulas de Educação Física, proporcionando momentos de diversão, descontração, estimulando atividades cooperativas e a criatividade, auxiliando a concentração e promovendo o respeito entre as crianças.

Por fim, é imprescindível que os professores valorizem e promovam essas práticas, garantindo assim um desenvolvimento integral e saudável para seus alunos. Além disso, proporcione momentos de diversão e descontração, pois essas práticas contribuem para o ensino de valores como respeito, cooperação e trabalho em equipe. É fundamental que os professores explorem as brincadeiras e jogos no trato pedagógico, visando sempre o bem-estar e desenvolvimento dos estudantes, tornando ainda mais motivadoras e relevantes para a formação dos jovens e crianças.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério de Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FALCÃO, Júlia Miranda; VENTORIM, Silvana; SANTOS, Wagner dos; FERREIRA NETO, Amarílio. **Saberes compartilhados no ensino dos jogos e brincadeiras: Maneiras/artes de fazer na Educação Física**. 2012.

FELICIANO, Débora de Freitas. **Jogos e brincadeiras na Educação Física escolar nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2022.

FERREIRA, A.; **Criar e brincar com Portinari: uma abordagem da arte por meio de atividades lúdicas e interdisciplinares**. Rio de Janeiro: Nova Razão Cultural, 2006.

FREIRE, P.; **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

HUIZINGA, J.; **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 5ªEd. São Paulo: Perspectiva, 2007.

MELLO, A. D. S.; SANTOS, W. D.; KLIPPEL, M. V.; ROSA, A. D. P.; VOTRE, S. J.; **Educação Física na educação: Produção de saberes no cotidiano escolar**. Vitória, ES. 2014.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out/dez. 2008.

MORAES, J. C.; **Concepções de docentes de Educação Física sobre a contribuição dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento de crianças na educação infantil**. 2017.

KISHIMOTO, T. M.; **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e Educação**. 3ªEd. São Paulo: Cortez, 1999.

KISHIMOTO, T. M.; **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 14ªEd. São Paulo: Cortez, 2011.

KISHIMOTO, T. M.; **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2017.

KISHIMOTO, T. M.; **O jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Editora Pioneira, 1994.

KISHIMOTO, T. M.; **O jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2017.

OLIVEIRA, L.; SOUSA, E. **Brincar para Comunicar: A ludicidade como forma de Socialização das Crianças**. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE, 9., 2008. São Luís. Anais... Imperatriz, MA: Intercom-Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2008.

PASSOS, E. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

PIAGET, J. **A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho, imagem e Representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SOUZA, D. D. S.; FRANÇA, A. P. D.; **A Ludicidade na Educação Infantil: Processos de Ensino e Aprendizagens como forma de Educar**. ID on-line. v. 15, n. 57, p. 934-943, out. 2021.

VYGOTSKY, L. S.; **A formação social da mente**. 6ªEd. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pelo dom da vida, por me conceder e proporcionar esse sonho tornar-se realidade. Eternamente grato a ti, Senhor.

Agradeço a minha mãe Josilene, a minha rainha que nunca me abandona, independente da situação.

Ao meu pai Alessandro, que sempre prestou todo apoio em toda a minha vida.

À minha irmã Ayslanne, que percorreu comigo toda a trajetória escolar e sempre esteve ao meu lado.

À minha namorada, pela lealdade, companheirismo e paciência.

Aos ciclos de amizade que fiz durante o curso e aos amigos da minha vida que se fizeram presentes na minha formação acadêmica. Sou grato a eles por todo o apoio, força e assistência.

À minha orientadora Maria Goretti, exemplo de professora e de mulher, pela paciência, confiança, apoio e assistência.

Enfim, a todos que de certa forma contribuíram para a realização desse sonho, um momento que ficará marcado para sempre em minha vida.